

?SENDO COMUM NÃO É BOM GUIA PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS?, DIZ DIRETOR-EXECUTIVO DO IMB

QUANDO AS INFORMAÇÕES DE NATUREZA CIENTÍFICA SOBRE A REALIDADE SOCIAL CONTRADIZEM O SENSO COMUM, A QUEM O GOVERNANTE DEVE OUVIR? PROJEÇÕES SOBRE REALIDADES FUTURAS JUSTIFICAM TOMADAS ATUAIS DE DECISÃO? CRISE FISCAL SIGNIFICA DIMINUIR POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS MAIS VULNERÁVEIS? A EDUCAÇÃO FISCAL PODE IMPACTAR A SOCIEDADE? AO COMPREENDERMOS QUE OS TRABALHOS DE CONSCIENTIZAÇÃO FISCAL DEVEM SER PRECEDIDOS DE PERGUNTAS AO INVÉS DE RESPOSTAS FÁCEIS, ENTREVISTAMOS O ECONOMISTA CLÁUDIO ANDRÉ GONDIM NOGUEIRA PARA TRATAR DAQUELAS QUESTÕES. O ENTREVISTADO É DIRETOR DO INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (IMB), DA SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA DE GOIÁS, POSSUI GRADUAÇÃO EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, MESTRADO EM ECONOMIA PELA PENNSYLVANIA STATE UNIVERSITY, E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PELA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. LINK:

[HTTPS://WWW.JORNALOPCAO.COM.BR/ULTIMAS-NOTICIAS/SENDO-COMUM-NAO-E-BOM-GUIA-PARA-FORM](https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/senso-comum-nao-e-bom-guia-para-form)

**EMPRESA DE COMUNICAÇÃO:
JORNAL OPÇÃO**